

1 Ata da reunião extraordinária do **CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE FRANCA**
2 realizada no dia vinte e seis de abril de dois mil e vinte e dois, às dezenove horas, por
3 vídeo chamada, pelo aplicativo Zoom. Com a participação dos seguintes conselheiros
4 Clóves Plácido Barbosa, Adriana Leite, Wilson Rigoni, Mônica Domenes, Mônica
5 Teixeira, André Szabo, Kaylla Benedetto, Helena Garcia, Joelma Abdala, Adriana
6 Dal'Acqua Plates, Laurene Nassaré, Osnei Flausino, Giane Stefani, Sílvia Helena,
7 Guilherme Metidieri, Mônica Teixeira, Roseli Garcia, João Abrão, Marcelo Reis, Arlete
8 Garcia, Itamar Lacerda. A reunião teve início com a palavra da Sra. Waléria
9 Mascarenhas convidando a Sra. Cristiane representante da DRS VIII que iniciou sua
10 fala fazendo uma contextualização sobre o funcionamento e articulação da rede de
11 saúde mental atualmente e tendo como proposta a presença da senhora secretaria
12 em um segundo momento no conselho para contextualizar em relação a rede de
13 saúde mental no município. Seguindo com a palavra a Sra. Cristiane colocou que
14 estamos em um momento importante a partir do chamamento do conselho nacional
15 de saúde para as conferências de saúde municipais, pensando que vivemos um
16 momento do Governo Federal e Estadual, onde temos que gerar esforços olhando
17 para a política de saúde mental para os próximos anos em um sistema forte e
18 integrado junto aos municípios sendo importante o debate e a reflexão no município
19 de Franca e quais as diretrizes e propostas importantes para o nosso município, região
20 e país. Pensando ainda que a conferência veio para que o município possa junto ao
21 conselho debater as propostas e apontar os delegados que é uma responsabilidade
22 do conselho junto ao município de Franca com a secretaria municipal de saúde e
23 também homologando as propostas, Cristiane colocou que vivemos em um momento
24 de aumento dos serviços junto a RAPS pensando em uma rede potente de cuidados
25 na eminência de novos serviços de Residências Terapêuticas e leitos em hospitais
26 gerais, no entanto este espaço é para pensar adiante o que irá fortalecer a rede,
27 entendendo que caberiam outros serviços mas ainda que o município está nesse
28 processos de ampliação e de olhar para seu território onde a atenção básica está
29 inserida, além do matriciamento e Caps com o olhar para o paciente com transtorno
30 mental. Finalizando, nosso papel seria pensar no que queremos para o município,
31 estado de SP e União. Na perspectiva de fortalecer a RAPS no sentido do cuidado em
32 liberdade, cuidado com o financiamento adequado e que possa estar respeitando e
33 implementando os princípios do SUS, verificando a real necessidade do usuário por
34 vezes invisível, tendo um olhar para a situação pós pandemia além daquele
35 trabalhador que estamos atendendo e pensando em seguir para a conferência
36 Macrorregional. Neste momento a Sra. Waléria Mascarenhas colocou que
37 encaminhou as propostas por e-mail para que pudéssemos fazer a leitura com vistas
38 a pontuar as considerações de forma mais objetiva, colocou ainda da necessidade de
39 indicar os delegados perfazendo um total de 24. Sr. Clóves Plácido colocou que para
40 que houvesse mais representatividade na conferência seria importante que o

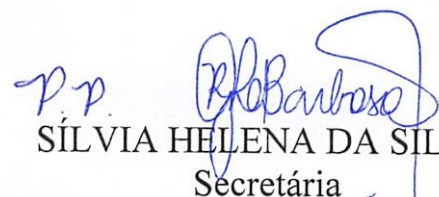
41 presidente do conselho e a Sra. Secretária de saúde pudessem estar participando
42 como delegados, com a concordância dos presentes, esta seria uma proposta. Sra.
43 Waléria e demais concordaram, questiona ainda se todos concordam com as
44 propostas encaminhadas, todos concordam, porém existe a necessidade de pontuar
45 algumas possíveis alterações por eixos. Sra. Waléria sugeriu que as propostas fossem
46 compartilhadas em tela para que se possa pontuar em tempo as mesmas. A
47 conselheira Maria Goreth justificou que não estaria conseguindo visualizar a tela
48 apenas ouvindo, neste sentido a senhora Waléria Mascarenhas optou por ler as
49 propostas por eixos apresentados conforme anexado anteriormente para a leitura de
50 todos. No que tange as propostas do EIXO I – Cuidado em Liberdade, Sr. Bruno
51 Florentino fez algumas considerações em relação a desinstitucionalização que está
52 em discordância com a proposta 2, de acordo com o documento norteador do
53 ministério da saúde e que talvez a proposta 3 pudesse compor na 2, e uma outra
54 proposta seriam as residências regionalizadas. Cristiane da DRS VIII colocou que as
55 residências terapêuticas já são um serviço regionalizado com a oportunidade de
56 alguns municípios poderem ter estas Residências Terapêuticas, e o hospital geral é
57 um ponto de atenção para estabilizar o caso e retornar para a atenção básica e Caps.
58 Sra. Waléria Mascarenhas pontuou que as Residências Inclusivas deveriam ser
59 custeadas pelo ministério da saúde, o Estado inicialmente custeia por 6 meses e hoje
60 é custeada pelo município de Franca e esta será a realidade das novas Residências
61 Terapêuticas. Adriana Dal Aqua colocou que no eixo 1 poderiam haver propostas mais
62 concretas e objetivas considerando o Plano Municipal, principalmente propostas
63 voltadas apenas para o município de Franca. Waléria disse que neste sentido que as
64 propostas não ficam só a nível de Franca, completando a Sra. Cristiane observou que
65 as colocações realizadas pela conselheira Adriana seriam para um segundo momento
66 dentro da reorganização gradativamente no âmbito municipal e que todas as
67 correções serão reunidas para a validação. Em sequência no eixo 2 que trata sobre
68 Gestão e Financiamento, Formação e Participação Social na garantia de Serviços de
69 Saúde Mental. Sra. Cristiane colocou que deveria ficar explícito a garantia de recursos
70 financeiros por causa do desinvestimento do Estado União. Adriana questionou se
71 poderia ser substituído pelo plano terapêutico singular. Waléria esclareceu se no Caps
72 esta orientação seria para usuários e não para a família. De acordo com o Eixo 3 que
73 tem como tema a Política de Saúde Mental e os princípios do SUS – universalidade,
74 integralidade e equidade, discutidos aguarda-se as devidas alterações bem como do
75 Eixo 4 que trata sobre os impactos na saúde mental da população e os desafios para
76 o cuidado psicossocial. A Sra Roberta Vilela esclarece que dentro dos Pronto
77 Socorros pode-se compor vários serviços, mas inicialmente voltados para o usuário.
78 Adriana pontuou ainda no eixo 3 que seria uma ampliação da equipe multiprofissional.
79 Lau colocou que com a desinstitucionalização vamos enfrentar algumas dificuldades
80 com o acolhimento destes pacientes que vão acessar a rede de saúde. Waléria
81 colocou que está se articulando com os demais ministérios e que a população não

82 ficará desassistida. Lau colocou que deveremos pensar de como esse usuário
83 desinstitucionalizado chegará até a rede e com alternativas de atendimento
84 adequados e não apenas Residências Terapêuticas, também vagas de contenção no
85 Pronto Socorro Álvaro Azzuz. Cristiane comentou que o município de Franca já está
86 na construção desde antes dessa discussão e nosso modelo está na rede substitutiva
87 sendo uma responsabilidade de todos e na pior das hipóteses compramos outros
88 serviços. Valeria esclareceu que todos as propostas serão votadas no chat para
89 validação. Cloves Plácido pediu a palavra para lara Flávia que considerou que as
90 votações não foram votadas do chat e questionou a reorganização de algumas das
91 propostas no sentido de contemplar os 3 âmbitos, municipal estadual e federal, neste
92 sentido uma inserção do aumento dos serviços. Cristiane completou que poderia se
93 pensar enquanto regional, lara irá compartilhar no chat para a devida transição.
94 Waleria colocou que fará a formatação com as devidas considerações para publicar
95 o documento final. Senhor Wilson Rigoni farmacêutico disse que está com algumas
96 dificuldades durante a reunião e gostaria de poder ser esclarecido posteriormente a
97 respeito dos eixos e se sentiu incapaz de votar. Cristiane esclareceu que o mesmo
98 poderá fazer a leitura dos documentos para que ele possa votar. Lau considerou a
99 possibilidade de montar um grupo para socializar os documentos e quem quisesse
100 participar do grupo poderia deixar o número para inclusão. Mônica Teixeira colocou
101 que poderá enviar o documento que falta. Dando sequência a reunião e com a
102 participação neste momento apenas dos conselheiros Sr. Cloves prosseguiu
103 considerando a apresentação do plano de trabalho da Fundação Espirita Allan Kardec
104 a celebração do convênio destinado a 5 novas unidades de residências terapêuticas.
105 Solicitou que o Sr. João Abrão ou Miziara pudesse apresentar o plano, Sra. Miziara
106 iniciou a fala em resumo do plano de trabalho que foi enviado nos grupos dos
107 conselheiros na data de 20/04/2022 para apreciação em razão da finalização do
108 mesmo em relação aos valores, considerou que este plano foi elaborado pela
109 Fundação Espirita Allan Kardec e gerencia 5 novas residências terapêuticas para
110 funcionamento previsto 01/07/22 em razão do fechamento dos leitos psiquiátricos do
111 Hospital Allan Kardec. O valor de custeio mensal não é condizente com a equipe
112 necessária para a manutenção. Hoje o valor é de 39.537,15 para as 1^{as} residências e
113 para com as novas, lembrando que o valor e o mesmo do nosso convenio com a
114 fundação Judas Iscariotes. Cada Residência Terapêutica vai comportar 10 pacientes
115 advindos do Allan Kardec. O valor somados a residência é de 197.685,79 destinado,
116 20.000,00 são do estado nos primeiros 6 meses e a diferença complementada pelo
117 município e na parte da implantação e compra de equipamentos a verba será de
118 20.000,00 em parcela única. Considerado a necessidade o Allan Kardec solicitou da
119 prefeitura um valor de 71.000,00 além de 20.000 por Residências Terapêuticas destes
120 em análise, esse custeio foi proposto um valor de 150.000,00 sendo 100.000,00 do
121 Estado lembrando que parte dos equipamentos serão doados pelo Allan Kardec.
122 Miziara lembrou que consta da documentação anexo 2 o plano de aplicação c/

123 recursos de despesa e folha de pagamento. Sr. Cloves colocou que atualizando o
124 plano observou que o mesmo seria para 12 meses, questionou se o convênio será
125 anual, para que o repasse tenha o reajuste adequado seguindo o IPC, seria
126 necessário que o recurso das Residências Terapêuticas fosse como o da assistência
127 com pagamento de mês corrente e não vencido. Considerando a receita federal da
128 entidade prestadora de serviços. João Roberto Abrão questionou Sr. Cloves sobre o
129 contexto atual da Fundação Judas, sendo esclarecido e pontuado sobre as correções
130 necessárias. Miziara se prontificou a verificar com o setor de prestação de contas e
131 com a assistência para alinhar e padronizar o reajuste bem como sobre o pagamento
132 no mês vigente que seria mais viável segundo Miziara. Sr. Cloves colocou que o
133 parecer da comissão foi postado no grupo do CMS e Miziara colocou sobre a
134 realização da reunião da comissão para análise deste plano colocando a ata que
135 consta a aprovação. Passando a palavra para João Roberto Abrão fazer as
136 considerações o mesmo colocou que foi bem pontuado a questão financeira e disse
137 que o serviço residencial terapêutico tipo 2 que destina-se a pessoa com maior grau
138 de dependência para cuidados específicos que demandam ações diretiva e de apoio
139 técnico diário e pessoal permanente sendo acolhidos até 10 pessoas para a residência
140 não só advindos do Allan Kardec mas de outras instituições psiquiátricas de Franca
141 que possam ser desinstitucionalizadas atendendo também a região conforme falado
142 anteriormente. João Roberto Abraão se colocou à disposição para demais
143 esclarecimentos. Já questionado como será feita as contratações do Allan Kardec,
144 Miziara explicou que será realizado um convênio embasado em portaria e legislação
145 bem como a economicidade para o município que já enfrenta a questão da
146 responsabilidade fiscal, todo esse processo passa pelo conselho, pelo jurídico mais
147 projeto de lei aprovado na câmara e depois aprovar o convênio. A conselheira Monica
148 Teixeira questionou sobre a seleção dos profissionais. Miziara colocou que a
149 contratação profissional fica a cargo da instituição considerando a regulamentação de
150 cada conselho de classe. Sr. Cloves colocou que existe a necessidade de
151 profissionais qualificados de acordo com a necessidade de cada realidade e qualidade
152 de vida. Sr. Cloves deixou livre para considerações pelos presentes citados Adriana
153 Leite, Wilson Rigoni, Mônica Domenes, André Szabo, Kaylla, Helena Garcia, Joelma
154 Abdala, Adriana Dal'Acqua, Lau, Osnei Flausino, Fernanda, Cristiane, Giane Stefani,
155 Sílvia Helena e Guilherme Metidieri. Foram questionados se as Residências
156 Terapêuticas vão acolher usuários advindos do Allan Kardec ou demais, Miziara
157 esclareceu que inicialmente sim, bem como de pacientes de Franca que estão fora,
158 considerando que o protocolo de admissão será para usuários internados há 2 anos
159 em hospitais psiquiátricos. Questionaram o que acontecerá com paciente que precisa
160 de Atendimento imediato. Miziara esclareceu que hoje os moradores do Allan Kardec
161 receberam alta e não tem para onde ir e os que estão em surto serão referenciados
162 para o hospital geral em Franca ou em hospitais na região, Miziara colocou que a
163 Santa Casa não tem leitos, foi colocado sobre uma vivência pessoal e a preocupação

164 em não saber onde encaminhar um paciente em surto. Miziara colocou da
165 possibilidade de atendimento pela região. Um dos conselheiros questionou a
166 procedência dos medicamentos a serem utilizados nas Residências Terapêuticas e
167 quem vai gerir. João Roberto colocou que a portaria das RTs não exige o farmacêutico
168 na equipe mínima, no caso específico da RTs já existe a estrutura do hospital Allan
169 Kardec que tem condição técnica para cumprir as normas do conselho federal de
170 farmácia, sendo os medicamentos fornecidos pelo município e outros adquiridos com
171 recursos do convênio. Sr. Cloves complementou que a Fundação Judas tem esta
172 equipe responsável e os medicamentos advém do município e na residência pode ser
173 utilizar da aposentadoria BPC para aquisição. João Roberto considerou que segundo
174 a portaria é possível utilizar-se da estrutura do CAPS. João Roberto explicou mais
175 uma vez sobre os serviços que ainda serão prestados pelo hospital Allan Kardec
176 considerando a reformulação da política da saúde mental. Sr. Conselheiro justificou
177 que seus questionamentos se deram no sentido de proteger a integridade da entidade.
178 Sr. Cloves considera sem demais observações foi aprovado o plano de trabalho do
179 hospital Alan Kardec. Sr. Roberto questionou como fica a indicação dos delegados e
180 Sr. Cloves se compromete a identificá-los no grupo do CMS. Sra. Mônica lembrou que
181 o grupo do CMS é muito específico, mas que junto a Lau vão criar um grupo para a
182 conferência. Sr. Cloves considerou que não havia esta necessidade e Mônica explicou
183 que este seria para que se possam esclarecer dúvidas e envio de alguma
184 documentação. A reunião foi encerrada e esta ata redigida por mim Sílvia Helena da
185 Silva que se aprovada será assinada.


CLOVES PLÁCIDO BARBOSA
Presidente


SÍLVIA HELENA DA SILVA
Secretária